



XXXIV Encontro Anual de Etologia

“Voltando às origens e desenhando o futuro”

12 a 15 de novembro de 2016

Jaboticabal/SP - Brasil



Comportamento ingestivo de ovinos submetidos a diferentes relações volumoso: concentrado em dietas contendo óleo de fritura residual

BIANCA RAFAELA COSTA SILVA^{1*}, ALESSANDRA DE SOUZA MOURÃO², WÂNIA MENDONÇA DOS SANTOS¹, WILSON AMARO MOREIRA CONDE SOBRINHO³, MARCUS VINICIUS SANTA BRÍGIDA CARDOSO¹, EDWANA MARA MOREIRA MONTEIRO⁴, ANÍBAL COUTINHO DO RÊGO⁵, CRISTIAN FATURI⁵.

¹Graduando de Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA. ²Graduanda de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA. ³Zootecnista, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA. ⁴Programa de Pós-Doutorado em Saúde e Produção Animal na Amazônia, Universidade Federal Rural da Amazônia. ⁵Professor adjunto, Instituto da Saúde e Produção Animal, ISPA, Universidade Federal Rural da Amazônia, UFRA, 66077-830 – Belém, Pa - Brasil

*bianufra@outlook.com

O comportamento ingestivo é uma ferramenta que auxilia no ajuste das dietas dos animais, visando alcançar melhor desempenho produtivo. Assim, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com diferentes relações volumoso:concentrado em dietas contendo 4% de óleo de fritura residual (OFR). Foram utilizados 24 cordeiros, machos, Santa Inês, com peso médio de 22 kg \pm 2 e aproximadamente 4 meses de idade, mantidos em gaiolas metabólicas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, sendo testado as proporções de concentrado na dieta, com base na MS, de: 30; 45; 60 e 75%. O volumoso utilizado foi a silagem de capim elefante Napier, e o concentrado era composto por milho, farelo de soja, farelo de trigo, óleo de fritura residual e minerais. Os animais foram submetidos à observação para avaliação do comportamento ingestivo a cada 5 minutos, durante 24 horas, para determinação do tempo despendido em alimentação, ruminação e ócio. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e análise de regressão polinomial através do software SAS. O aumento da proporção de concentrado na dieta, não afetou o tempo despendido com alimentação ($P>0,05$), com média de 246,2 minutos, entretanto, a medida que aumentou o teor de concentrado, os animais ingeriram maior quantidade de MS ($Y=0,563+0,009X$, $P<0,01$). Para ruminação, os animais apresentaram em média 622,5; 543,3; 579,2 e 440,0 min, respectivamente, para as proporções 30, 45, 60 e 75% de concentrado, gerando equação linear significativa, $Y=725,33-3,41X$ ($P<0,01$). Como o tempo de alimentação não foi influenciado, o decréscimo no tempo de ruminação resultou em aumento no tempo despendido com ócio, $Y=420,58+4,32X$ ($P<0,01$), com médias de 551,7; 640,0; 625,8 e 772,5, respectivamente. Conclui-se que, o aumento da proporção de concentrado em dietas com alta inclusão de OFR, reduz a necessidade de ruminação aumentando o tempo em ócio dos ovinos.

ETOLOGIA APLICADA

Palavras-chave: cordeiros, nutrição, óleo residual de fritura.

Apoio Financeiro: FAPESPA/ CNPq.